



LUCIA TENEDINI
SAMUEL DE OLIVEIRA MOLINA

**A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NO SETOR DE CONTAS A
RECEBER PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA ORGANIZAÇÃO.**

Ji-Paraná
2019

LUCIA TENEDINI
SAMUEL DE OLIVEIRA MOLINA

**A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NO SETOR DE CONTAS A
RECEBER PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA ORGANIZAÇÃO.**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do
Centro Universitário São Lucas 2019, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Prof. Elias Caetano da Silva.

Ji-Paraná
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Gerada mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

T292c Tenedini, Lucia
A contribuição da auditoria interna no setor de contas a receber
para o desenvolvimento de uma organização / Lucia Tenedini, Samuel
de Oliveira Molina. -- Ji-Paraná, RO, 2019.
23 p.
Orientador: Prof. Elias Caetano da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências
Contábeis) Centro Universitário São Lucas

1. Auditoria Interna. 2. Técnicas de auditoria. 3. Relatório
Contábil. I. Molina, Samuel de Oliveira. II. Silva, Elias Caetano da.
III. Título

CDU 657.2

Bibliotecário(a) Alex Almeida CRB 11.853

LUCIA TENEDINI
SAMUEL DE OLIVEIRA MOLINA

**A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NO SETOR DE CONTAS A
RECEBER PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA ORGANIZAÇÃO.**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do
Centro Universitário São Lucas 2019, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Prof. Elias Caetano da Silva

Ji – Paraná, 24 de Junho de 2019.

Resultado:

Banca Examinadora

Itado: _____

Professor Especialista Elias Caetano da Silva
Centro Universitário São Lucas - UniSL

Professora Mestra Marlene M. de Oliveira Pilleng
Centro Universitário São Lucas - UniSL

Professor Especialista Tanã Rossi Lopes Bassegio
Centro Universitário São Lucas - UniSL

A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NO SETOR DE CONTAS A RECEBER PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA ORGANIZAÇÃO.¹

Lucia Tenedini²

Samuel de Oliveira Molina³

RESUMO:

O presente artigo relata a história da auditoria seu surgimento e evolução tem como finalidade aplicar as técnicas da Auditoria Operacional Interna no Setor de Contas A Receber de uma empresa prestadora de serviços contábeis localizada na cidade de Ji-Paraná, demonstrando a importância da adoção da auditoria interna para desenvolvimento de uma entidade. Foram realizados procedimentos de auditoria interna com base nas Literaturas de Controle e de Auditoria Interna, o CPCs (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) observando os controles internos da entidade como base para realização do estudo. Para tanto foram analisados os de relatório de títulos em aberto, conferência dos canchotos de entrega de boletos, verificação de cadastro de clientes e reunião com a funcionária do setor de contas a receber que permitiram a conclusão do presente estudo. Após a análise dos documentos foram observadas falhas no processo operacional interno do setor de contas a receber desde a abertura do cadastro até a cobrança de títulos em atraso, diante do constatado, faz-se necessário adotar procedimentos internos que poderão ser preventivos e até mesmo corretivos que possibilitaram em um melhor controle e maior eficiência no processo operacional do Setor de Contas a Receber, consequentemente diminuindo assim a quantidade de títulos em atraso e, contudo facilitando e auxiliando os gestores nas tomadas de decisões.

Palavra-Chave: Auditoria; Contas a Receber; Clientes; Duplicatas; Boletos.

LA CONTRIBUCIÓN DE LA AUDITORÍA INTERNA EN EL SECTOR DE CUENTAS A RECIBIR PARA EL DESARROLLO DE UNA ORGANIZACIÓN

RESUMEN:

El presente artículo relata la historia de la auditoría su surgimiento y evolución tiene como finalidad aplicar las técnicas de la Auditoría Operativa Interna en el Sector de Cuentas a Recibir de una empresa prestadora de servicios contables ubicada en la ciudad de Ji-Paraná, demostrando la importancia de la adopción de la auditoría interna para el desarrollo de una entidad. Se realizaron procedimientos de auditoría interna basados en las Literaturas de Control y de Auditoría Interna, el CPC (Comité de Pronunciamentos Contables) observando los controles internos de la entidad como base para la realización del estudio. Para ello se analizaron los de informe de títulos en abierto, conferencia de los zurdos de entrega de boletos, verificación de registro de clientes y reunión con la funcionaria del sector de cuentas a cobrar que permitieron la conclusión del presente estudio. Después del análisis de los documentos se observaron fallas en el proceso operacional interno del sector de cuentas a cobrar desde la apertura del registro hasta el cobro de títulos atrasados, ante lo constatado, hace necesario adoptar procedimientos internos que podrán ser preventivos e incluso correctivos que se ha posibilitado en un mejor control y mayor eficiencia en el proceso operacional.

¹ Artigo apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas 2019, como requisito parcial para **obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis sob orientação do professor Elias Caetano da Silva** Especialista em Administração Pública – UNIR /CEULJI/ULBRA. Email: eliascaetano@hotmail.com

² Lucia Tenedini, Acadêmica em Ciências Contábeis do Centro Iniversitário São Lucas, 2019. Email: lucia.tenedini@gmail.com.

³ Samuel de Oliveira Molina, Acadêmico Ciências Contábeis do Centro Iniversitário São Lucas, 2019. Email: samueldeoliveiramolina@hotmail.com

del Sector de Cuentas a recibir, consecuentemente disminuyendo así la cantidad de títulos atrasados y, sin embargo, facilitando y ayudando a los gestores en las tomas de decisiones.

Palabra clave: Auditoría; Cuentas a recibir; Clientes; Los duplicados; Los resbalones.

1. INTRODUÇÃO

A auditoria surgiu em decorrência das necessidades de confirmação dos registros contábeis e das movimentações financeiras, sua evolução se deu em decorrência da revolução industrial, o impulso das grandes empresas devido o crescimento da economia, acelerasse também a evolução da auditoria, que se destaca nas grandes empresas, oferecendo controle e proteção adequado que os investidores necessitavam, demonstrando confiabilidade aos sócios e aos usuários da contabilidade.

Com o crescimento da economia e com o grande desenvolvimento das companhias, buscava-se também por resultados que fossem tanto confiáveis, quanto satisfatórios, portanto o uso das auditorias interna se tornaram indispensáveis para desenvolver planos de ação que auxiliassem na estrutura da organização e a assim podendo adotar medidas que tornaria o processo sistêmico da organização mais eficiente otimizando assim os riscos das operações e melhorando os resultados.

A auditoria consiste em abordar controles em áreas-chaves e específicas nas empresas para que se possam localizar e identificar situações que provoquem fraudes, desfalques, subornos que podem colocar a situação da entidade em risco e, por meio de verificações regulares nos controles internos específicos de cada organização.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as vantagens e benefícios da Auditoria Interna no setor de contas a receber de uma entidade do setor de serviços contábeis localizada na cidade de Ji-Paraná - RO.

Para isso, será realizado um estudo no setor de contas a receber, de forma a identificar e demonstrar as falhas no processo operacional do setor e assim demonstrar as vantagens e benefícios da Auditoria Interna no setor de contas a receber da empresa estudada.

O estudo vem trazendo uma abordagem sobre os principais conceitos de auditoria, sua origem, sua função e os tipos de auditoria, tendo como foco a auditoria operacional interna no setor de contas a receber.

O estudo foi realizado em uma entidade prestadora de serviços contábeis localizada na cidade de Ji-Paraná, proposta do presente estudo é demonstrar a importância e eficiência da aplicação das técnicas de auditoria interna operacional no setor de contas a receber, auxiliando os administradores e assegurando a confiabilidade das informações da empresa, identificando a realidade em que se encontra o setor de contas a receber.

Diante do exposto, questiona-se: Quais os benefícios que a Auditoria Interna no setor de contas a receber poderá contribuir para o desenvolvimento de uma organização?

1.1 DESENVOLVIMENTO

Para alcançar o objetivo do presente trabalho, faz-se necessário conceituar e compreender os tópicos relacionados ao tema, buscando na literatura autores com opiniões diferentes, ampliando os conhecimentos tanto acadêmicos quando profissional.

Esse estudo tem como objetivo evidenciar o quanto é importante aplicar as técnicas de auditoria operacional interna em uma entidade principalmente no setor de contas a receber onde o estudo será aplicado como meios de prevenir erros e fraudes.

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA AUDITORIA.

A revolução industrial fez com que as empresas evoluíssem de forma acelerada surgindo a necessidade de um controle mais eficaz dos registros contábeis, movimentos financeiros e demais fatos ocorridos dentro da entidade, que levou então o surgimento da auditoria.

Attie (2009, p. 7) Evidencia que o surgimento da auditoria está diretamente ancorada nas necessidades em que os investidores e administradores tinham quanto à realidade econômico-financeira demonstradas no patrimônio das entidades investidas. Em decorrência da evolução da contabilidade, evolui-se também a auditoria dando ênfase ao desenvolvimento econômico dos Países, síntese do crescimento das empresas e da expansão das atividades produtores, gerando crescente complexidade na administração dos negócios e das práticas

financeiras como uma força motriz para o desenvolvimento da economia de mercado.

Com a expansão do mercado e o acirramento da concorrência houve a necessidade de a empresa ampliar suas instalações fabris e administrativas, investir no desenvolvimento tecnológico e aprimorar os controles e procedimentos internos em geral, principalmente visando à redução de custos e, portanto, tornando mais competitivos seus produtos e serviços no mercado. (ALMEIDA, 1996, p.21).

A auditoria interna apresenta-se em constante mutação desde os primeiros momentos das atividades, ganhando maior importância devido ao crescimento acelerado das empresas, com importância para investidores e gestores que necessitam de conformação da realidade econômica e financeira nas entidades, para que as decisões sejam tomadas com mais eficiência e precisão.

1.3 SÍNTESE RELAÇÃO DA CONTABILIDADE COM A AUDITORIA.

A Expressão “auditoria contábil” vem evidenciar um relacionamento entre contabilidade e auditoria, a contabilidade produz informações que podem ser auditadas em razão de ser qualificável, nesse contexto o auditor precisa conhecer a contabilidade para poder avaliar os registros contábeis e comunicar aos interessados o resultado de seu trabalho.

Crepaldi, afirma que a base fundamental da auditoria esta diretamente ligada à contabilidade.

A base fundamental da auditoria está ligada diretamente à contabilidade, que, embora exerça o principal papel da empresa, no sentido de registrar e informar os reflexos das transações nos aspectos econômico-financeiros, muitas vezes é manipulada, por interesse estranho ao objetivo maior da empresa, visando a vantagens ilícitas ou malversação de recursos como empréstimos, aprovação cadastral, financiamentos.. (CREPALDI, 2000, p. 16)

A auditoria e a contabilidade atuam lado a lado de forma que a auditoria reafirma o que foi apurado na contabilidade, e assim minimizando a margem de erro. Além disso, a auditoria busca evidenciar as lacunas que existem no processo de compra e venda com fornecedores ou clientes, e revisa esse processo para garantir que não haverá nenhuma intermitência ao final.

Almeida (1996, p. 22) afirma que auditor não pode ser engenheiro, arquiteto ou advogado, uma vez que seu trabalho será o exame minucioso das demonstrações contábeis, no entanto, o profissional que entende de contabilidade é o contador, logo, o auditor deverá ser um contador.

1.4 CONCEITO DE AUDITORIA

Auditoria é a revisão sistêmica das demonstrações contábeis, financeiras, sistema financeiro, registros, transações e operações de uma entidade ou de um projeto, efetuada por contadores, com a finalidade de assegurar a fidelidade dos registros e proporcionar credibilidade às demonstrações e de quaisquer elementos de consideração contábil, objetivando a veracidade desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes e visando a apresentação de opiniões, críticas, conclusões e orientações contábil, financeiras e outros relatórios de interesse administrativo de uma entidade.

Attie (2009,) define a auditoria como uma especialização contábil voltado a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado.

Crepaldi (2000, p.27), define que a auditoria é uma forma simples de levantamento e estudo das operações, procedimentos operacionais e rotinas financeiras de uma entidade.

Os dois autores deixam claro que a auditoria tem grande relevância dentro de uma entidade que através de procedimentos específicos aplicado no exame dos livros e registros contábeis e financeiros, visam evitar situações que propiciem erros, fraudes.

1.5 CLASSIFICAÇÃO DE AUDITORIA

A auditoria está classificada em Auditoria Interna e a Auditoria Externa, a Auditoria Interna, normalmente é desempenhada por profissionais que possuem vínculo com a entidade auditada, na maioria dos casos são auditores profissionais funcionários da área contábil, em casos específicos, o auditor interno, pode também ser de outras áreas dependendo do ramo de atuação da empresa e do setor em que está sendo auditado, ambos com objetivo avaliar se os

procedimentos de controle interno adotado pela entidade estão sendo aplicados corretamente. Já a Auditoria Externa é desempenhada por profissionais externos e que não possuem nenhum tipo de vínculo com a entidade auditada.

Constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação com que estes representam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do Patrimônio Líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada consoante as normas brasileiras de contabilidade. (CREPALDI, 2007, p. 32).

Lins (2011) enfatiza que os procedimentos de auditoria interna englobam as análises, exames, avaliações, sistemas de controles internos e sistemas de gerenciamento de riscos para que a entidade cumpra seus objetivos. Estas atribuições são cumpridas mediante procedimentos específicos de controle interno, que quando são aplicados de maneira sistemática contribuem substancialmente para a eficiência no trabalho da auditoria operacional interna.

Auditoria externa é realizada por auditores independentes, sem vínculo com a empresa auditada e têm por objetivo o exame das demonstrações contábeis e financeiras para emitir um parecer ou opinião sobre a posição das mesmas. Crepaldi, diferencia a Auditoria Interna da Auditoria Externa como:

A diferença básica entre a auditoria interna e auditoria externa refere-se ao grau de independência existente. O auditor interno é dependente da empresa que trabalha e é responsável por seus atos somente perante a empresa em que exerce suas atividades. O impacto de seus relatórios recebe influência de sua subordinação. (CREPALDI, 2000, p. 52).

A auditoria interna operacional é um processo pelo qual uma empresa se submete para avaliar como está sendo a utilização de seus recursos e como melhorá-los.

Tanto a auditoria interna quanto a auditoria externa estão diretamente ligadas ao campo contábil e são desempenhados de maneiras semelhantes, porém guardam diferenças e objetivos diferentes uma da outra em sua aplicabilidade.

1.6 CLIENTES

A palavra clientes pode ser usada como sinônimo de comprador ou consumidor o CPC 47 traz a definição do termo cliente como sendo a parte que

contratou com a entidade a obtenção de bens ou serviços que constituem um produto das atividades normais da entidade em troca de contraprestação.

Segundo Whiteley (1992), os clientes são todos aqueles cujas decisões determinam se sua empresa irá prosperar. Pode tratar-se de um grupo complexo e de múltiplas camadas, mas é preciso conhecer e servir todos os seus componentes para garantir a prosperidade.

Em uma empresa, a maioria das pessoas serve a dois tipos de consumidores que são os clientes interno e os clientes externos.

Os clientes podem ser internos ou externos, clientes externos não pertencem à organização, aqui se inclui como sendo o público em geral, outras organizações e os órgãos regulamentadores.

Clientes internos são os que compõem a carteira fixa de clientes de uma determinada empresa, e que são responsáveis pelo consumo de produtos e serviços oferecidos pela entidade, dentre outros departamentos ou pessoas da própria empresa.

1.7 VENDAS

Vendas é a transferência mediante pagamento da posse ou do direito sobre alguma coisa podendo ser bem, produto ou serviço para Futrell (2003, p. 04) vendas é a comunicação pessoal e informações para persuadir um potencial cliente a comprar algo, podendo ser um bem, um produto ou um serviço que venha atender suas necessidades.

As vendas podem ser classificadas como vendas à vista ou vendas a prazo, as vendas à vista, são aquelas que, quando o cliente adquire uma mercadoria ou contrato um determinado serviço, imediatamente efetua o pagamento do valor da mercadoria adquirida ou do serviço contratado, esse pagamento à vista poderá ser dinheiro em espécie, cartão de debito ou cartão de credito.

Vendas a prazo são aquelas em que o cliente compra a, mercadoria ou contrata um determinado serviço e assume um compromisso de pagar a mercadoria adquirida ou o serviço contratado com um prazo previamente estabelecido, as vendas a prazo são formalizadas através de documentos que possuem amparo legal perante as leis.

1.7.1 Vendas a Prazo

Vendas a prazo é uma modalidade de venda oferecida pelo fornecedor para os clientes que não podem desembolsar o valor total no ato de suas compras de mercadorias ou da contratação de um serviço, dessa forma o fornecedor financia o valor da venda de seus produtos ou serviços e esse financiamento é pago fracionado em parcelas, gerando assim duplicatas, notas promissórias ou boletos eletrônicos.

1.7.1.1 Duplicata

De acordo com a Lei nº 5.474, de 18 de julho de 1968, Duplicata é um título de crédito, um documento nominal que é emitido sempre pelo comerciante, com o valor e vencimento da fatura, para que o comprador se obrigue a pagar dentro do prazo estipulado.

Nesse sentido, a duplicata regulamenta a compra e a venda. A duplicata deve corresponder a apenas uma fatura, sendo que precisa ser apresentada ao comprador no prazo máximo de 30 dias.

Pode-se dizer, portanto, que a duplicata comprova a existência de um acordo que deve ser cumprido entre o vendedor e o comprador. A duplicata se diferencia na questão de que o comprador/cliente precisa aceitar a legalidade do documento, chamando essa ação de aceite de duplicata. A duplicata é tirada de circulação após a quitação da dívida.

1.7.1.2 Duplicata Eletrônica ou Boleto Bancário

Graças ao avanço da tecnologia, hoje existem as duplicatas virtuais, modalidade recente e muito popular. O boleto bancário é uma duplicata virtual. Da mesma forma que a duplicata mercantil, a duplicata virtual é utilizada em relações de compra e venda realizada através da internet.

A compra ou a venda, quando é realizada, faz com que o vendedor emita dados sobre o negócio para uma instituição bancária, onde esta encaminhará o boleto bancário ao comprador ou tomador de serviço.

Ao contrário da duplicata, a duplicata virtual ou boleto bancário, não exige qualquer documento impresso ou físico, pois pode-se realizar o pagamento através do meio digital.

1.7.1.3 Nota promissória

Conforme descrito no art. 54 do decreto lei nº 2.044 de 31 de Dezembro de 1908, a nota promissória é uma promessa de pagamento, onde a mesma deve conter alguns requisitos essenciais, são eles: a denominação na língua que for emitida de “Nota Promissória” ou termo correspondente; a soma do dinheiro pagar; o nome da pessoa ou entidade a quem dever ser paga; assinatura de próprio punho do emitente ou mandatário.

1.8 CONTAS A RECEBER

A terminologia de contas a receber é utilizada em sentido amplo, uma vez que inclui todos os valores a receber da companhia, as contas a receber são originadas das vendas a prazo de produtos ou serviços, adiantamentos concedidos a terceiros ou a empregados, ou vendas de ativos que não estão ligados a atividade principal da entidade.

São direitos que representam um dos ativos mais importantes para as entidades, decorrentes de vendas a prazo de mercadorias e serviços, ou oriundos de outras transações, que não representam o objeto principal da empresa, mas são normais e inerentes a suas atividades.

O contas a receber são representadas por duplicatas ou faturas e estão relacionadas com as receitas da entidade. “As contas a receber estão representadas por direitos adquiridos de vendas a prazo de bens e serviços relacionados com o objetivo social da empresa”. (ALMEIDA 1996, p. 155)

A Lei 5474/68 art. 1º, que Dispõe sobre as Duplicatas, e dá outras providências estabelece que todo o contrato de compra ou venda mercantil entre partes domiciliadas no território brasileiro, com prazo superior a 30 (trinta) dias, contado da data da entrega ou despacho das mercadorias, o vendedor extrairá a respectiva fatura para apresentação ao comprador.

É comum, ainda, que apareça a conta outros créditos, que agrupa contas semelhantes e de pequenos saldos, mas a Lei Societária alerta:

§2º Nas demonstrações, as contas semelhantes poderão ser agrupadas; os pequenos saldos poderão ser agregados, desde que indicada a sua natureza e não ultrapassem a 0,1 (um décimo) do valor do respectivo grupo de contas; mas é vedada a utilização de designações genéricas, como “diversas contas” ou “contas-correntes” (Almeida pg. 4)

As contas a receber de clientes estão diretamente relacionadas com as receitas da empresa, ou seja, são originadas das vendas de produtos ou serviços prestados. São reconhecidas no ato das vendas das mercadorias ou serviços prestados até a data do balanço de conformidade com o princípio contábil da realização da receita.

São baixadas somente pelas cobranças feitas, mercadorias devolvidas, descontos comerciais ou abatimentos concedidos e perdas reconhecidas até aquela data.

1.9 CONTROLE DO CONTAS A RECEBER

Um dos controles internos mais importantes da área financeira de uma entidade corresponde ao controle de contas a receber, o qual refere-se às atividades relacionadas por vendas realizadas a prazo e, conseqüentemente, lançadas na conta duplicatas a receber.

Uma definição bastante simples e objetiva para o controle de contas a receber seria o acompanhamento das receitas que a empresa tem para receber de seus clientes que fizeram compras a prazo com pagamento parcelado ou vencimento futuro.

Basso (2005) ressalta que, por meio do seu controle, é possível analisar quais são os clientes que estão com os seus pagamentos em dia, quantos estão inadimplentes e os valores a receber.

O controle desses processos evita que lançamentos sejam efetuados incorretamente ou até mesmo que possam ocorrer fraudes ou erros.

Enfatiza Lins (2011) que todo esse processo inicia com uma eficiente análise da concessão de créditos aos clientes. Fator este que determinará o índice

de inadimplência da empresa. O controle desses processos evita que lançamentos sejam efetuados incorretamente ou até mesmo que possam ocorrer fraudes.

Diante do exposto, a aplicação das técnicas de auditoria interna no setor de contas a receber torna-se importante, visto que, além de fornecer informações para tomada de decisões, também é capaz identificar possíveis erros e fraudes ou despesas desnecessárias.

1.10 AUDITORIA NO SETOR DE CONTAS A RECEBER

A auditoria das contas a receber, ajuda a dar mais clareza intensificando o controle em um dos setores mais importante da entidade podendo assim auxiliar nas tomadas de decisões importantes. As contas a receber representam um compromisso dos clientes de pagar alguma coisa, podendo ser mercadoria adquiridas ou serviços contratados, são de natureza devedora, uma auditoria no setor de contas a receber de uma entidade, as técnicas e os procedimento de auditoria aplicadas pelo auditor deve ser diferente em diversos aspectos daqueles usados nas auditorias bancaria e de caixa.

De acordo com Crepaldi (2009, p. 510) ao fazer a avaliação das contas a receber o auditor deve aplicar critérios de julgamento tanto quantitativos quanto qualitativo usando evidências indiretas ao invés de evidências direitas.

Dentre os objetivos visados na auditoria interna operacional no setor de contas a receber está a verificação da propriedade, existência real e exatidão de valores, determinação da rentabilidade de cobranças e descoberta de quaisquer ônus referentes às contas a receber e determinação da melhor forma de apresentação das demonstrações financeiras e controle de recebimentos.

“Os recebimentos são controlados independentemente por outras pessoas que não os manuseiam (custódia independente das duplicatas: conferência da seqüência numérica de recibos pré-numerados e checagem de seus valores com os numerários efetivamente depositados: abertura de envelopes de valores recebidos pelo correio por duas pessoas etc.)”. (ALMEIDA 1996, pag 62)

As duplicatas são reconhecidas por ocasião das vendas de mercadorias ou serviços prestados até a data do balanço de conformidade com o princípio contábil da realização da receita. São baixadas, mediante recebimentos, mercadorias

devolvidas, descontos comerciais ou abatimentos concedidos e perdas reconhecidas até aquela data.

1.11 AJUSTE A VALOR PRESENTE NO CONTAS A RECEBER

Por definição, o CPC 12 Ajuste a Valor Presente, é a estimativa do valor corrente do fluxo de caixa futuro, o objetivo do Ajuste a Valor Presente é tornar possível à análise de decisões gerenciais considerando o valor do dinheiro no tempo e suas incertezas, e por isso, a contabilidade deve especificar de forma clara o que compõe o valor do bem e o que representa os valores de prêmios recebidos em virtude dessas incertezas.

Ainda de acordo com o CPC 12, Ajuste a Valor Presente em termos de meta a ser alcançada, ao se aplicar o conceito de valor presente deve-se associar tal procedimento à mensuração de ativos e passivos levando-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associados.

O Ajuste a Valor Presente deverá ser aplicado em títulos a receber de longo prazo. Desse modo, as informações prestadas possibilitam a análise e a tomada de decisões econômicas que resultam na melhor avaliação e alocação de recursos escassos.

Para tanto, diferenças econômicas entre ativos e passivos precisam ser refletidas adequadamente pela Contabilidade a fim de que os agentes econômicos possam definir com menor margem de erro os prêmios requeridos em contrapartida aos riscos assumidos.

“Os ativos são mantidos pelo valor presente, descontado, do fluxo futuro de entrada líquida de caixa que se espera seja gerada pelo item no curso normal das entidades. Os passivos são mantidos pelo valor presente, descontado do fluxo de caixa de saída líquida de caixa que se espera seja necessário para liquidar o passivo no curso normal das operações da entidade.” (Hernest & Young, 2009, p. 8.)

Dentre as determinações do novo padrão contábil a obrigação dos Ajustes a Valor Presente é o valor real nos balanços trazendo direitos a receber e obrigações a pagar com prazo superior a um ano para valor presente, ou seja, descontando os encargos naturalmente embutidos em seus valores em razão do prazo de vencimento equipará-los aos seus valores de mercado.

O art. 183, inc. VIII da Lei das Sociedades Anônimas de 1976 - Lei 6404/76, incluído pela Lei 11.638, de 2007 estabelece que “os elementos do ativo decorrente de operações de longo prazo serão ajustados a valor presente, sendo os demais reajustados quando houver efeito relevante”. (LEI 6404/76 Art. 183, inc. VIII)

No entanto as contas a receber devem ser avaliadas por seu Valor Líquido de Realização, ou seja, pelo produto em dinheiro ou equivalente que se espera obter e com o devido Ajuste a Valor Presente. Para tanto, devem ser constituídos ajustes relativos a Estimativa de Crédito de Liquidação Duvidosa, para a cobertura dos valores que se estima não receber.

1.12 PROCEDIMENTO DE AUDITORIA DE CONTAS A RECEBER.

Procedimentos de auditoria interna são os conjuntos de técnicas que permitem ao auditor interno assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho.

Os procedimentos de auditoria interna operacional a serem utilizados no exame de contas a receber classificam da seguinte maneira:

- Exame físico contagem das duplicatas a receber e contagem dos títulos a receber
- Confirmação das duplicatas a receber, dos títulos a receber, dos adiantamentos concedidos
- Documentos originais exame documental das vendas realizadas;

Almeida (2009, p. 511) afirma que um dos procedimentos considerados importantes na auditoria interna no setor de contas a receber, é a confirmação do débito feita diretamente com o devedor desde que o valor envolvido seja expressivo.

Em desacordo com Almeida, Attie relata que, “o teste de procedimentos destina-se a provar a credibilidade dos procedimentos de controle adotados pela empresa e não a identificar o saldo correto das transações”. (ATTIE 2009, p. 48)

No entanto, a aplicação dos procedimentos de auditoria deve ser realizada através de provas seletivas, testes e amostragem, em razão da complexidade e volume das operações, cabendo ao auditor, com base na análise de riscos de auditoria e outros elementos de que dispuser determinar à amplitude dos exames necessários a obtenção dos elementos de convicção que sejam validos para o todo.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na elaboração do presente trabalho, foi o método dedutivo, a pesquisa utilizada foi a bibliográfica e documental sendo ela em livros, e nas leis, com a finalidade de extrair o máximo de informações a respeito do tema.

A metodologia significa o caminho para realização de um determinado trabalho, podendo ser adotado métodos distintos de acordo com a finalidade do objeto de estudo. É a partir dela que conhece os métodos empregados neste trabalho.

Lakatos e Marconi (2003, p.83) afirmam que “a utilização de métodos científicos não é da alçada exclusiva da ciência, mas não há ciência sem o emprego de métodos científicos.” Contudo a metodologia adotada dependerá do problema a ser pesquisado.

Segundo Vergana (2000 p. 48), “pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Fornece instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa”.

A pesquisa utilizada foi à pesquisa qualitativa por apresentar uma proposta de investigação que, sem perder seu caráter científico, possibilita que o investigado tenha maior participação, apropriação do processo e dos resultados obtidos.

A pesquisa qualitativa consiste na escolha adequada de métodos e teorias convenientes, no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas, nas reflexões dos pesquisadores a respeito de sua pesquisa como parte do processo de produção de conhecimento e na variedade de abordagens e métodos. (FLICK 2009, p. 23),

Este estudo se baseará em uma pesquisa qualitativa por se considerar o mais apropriado para o tipo de análise, que apresentara a contribuição da auditoria

interna no setor de contas a receber para o progresso e desenvolvimento de uma organização.

Quanto ao método utilizado no presente trabalho é o dedutivo por se tratar de uma pesquisa que parte do geral para o particular a partir de princípios, leis ou teorias consideradas verdadeiras e indiscutíveis, prediz a ocorrência de casos particulares com base na lógica.

A pesquisa adotada para elaboração desse estudo será a pesquisa descritiva, que tem por finalidade principal a descrição das características de determinado assunto, e nesse conceito serão apresentados a contribuição da auditoria interna no setor de contas a receber para o progresso e desenvolvimento de uma organização como meios de prevenir erros e fraudes.

Segundo Gil (1999 p. 46), “As pesquisas descritivas tem como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relação entre variáveis.”

Quanto aos procedimentos técnicos, serão utilizados os procedimentos de pesquisa bibliográfica baseada em literaturas de acordo com a área vinculada ao trabalho, a pesquisa bibliográfica é a indicada para o presente estudo, vez que através da pesquisa bibliográfica se verifica dados obtidos através de acervos pesquisados confrontando com outras informações pesquisadas sobre o tema, buscando assim, fornecer conceitos técnicos sobre o assunto pesquisado.

Os procedimentos técnicos são a maneira pelas quais os dados necessários para a elaboração da pesquisa serão obtidos. Os procedimentos técnicos utilizados para a realização deste trabalho serão através de estudos bibliográficos, como em livros, e nas leis. Conforme (Prodanov e Freitas, 2013, p. 54.).

Pesquisa bibliográfica: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

As pesquisas bibliográficas buscam identificar o que foi produzido de conhecimento pela comunidade científica sobre esse tema e, ao mesmo tempo, avaliar as principais tendências da pesquisa sobre ele. Parte do princípio de que, ao iniciar-se uma nova pesquisa acadêmica, tudo o que está sendo discutido,

publicado e gerado de conhecimento nessa linha de pesquisa deve ser mapeado para a construção do conhecimento a ela relacionado.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A empresa escolhida para o presente estudo é prestadora de serviços contábeis, localizada na cidade Ji-paraná – RO. Sabe-se que o objetivo central do presente estudo é demonstrar a importância da auditoria operacional interna no setor de contas a receber para desenvolvimento da entidade.

Para alcançar o resultado, foi elaborado um planejamento no qual delimitou a forma em que foi realizado o estudo, bem como a identificação do objeto, campo de atuação, papéis de trabalho e procedimentos adotados.

No tocante ao planejamento, foi planejado o estudo de forma a estabelecer estratégia de como a conduzir os trabalhos na entidade, os papéis de trabalho do presente estudo foram reunião com a funcionária do setor de contas a receber que posteriormente recebeu um questionário com 10 (dez) perguntas sendo elas:

1. Cadastro Completo de Clientes
2. Contrato de Prestação Serviços
3. Canhotos de Boletos Assinados (comprovante de entrega de boletos)
4. Cobrança Diária de Títulos em Atraso
5. Inclusão do Nome do Devedor nos Órgãos de Proteção ao Credito – SPC e SERASA
6. Envio de Carta de Cobrança Extrajudicial
7. Renegociação dos títulos em Atraso
8. Contrato de Reconhecimento da Dívida Renegociada
9. Protesto
10. Relato a Administração com relação às Dificuldades encontradas Durante o Processo de Cobrança.

Quanto ao campo de atuação do presente estudo foi o setor de contas a receber por se tratar de campo de grande significância dentro de uma entidade, é o setor pelo qual o gestor de uma entidade consegue mensurar seus ganhos e retornos obtidos.

Para se chegar em um resultado satisfatório, os recursos utilizados para a realização do presente estudo foram o relatório de contas a receber, comprovante de entrega de boletos e reunião com a funcionária do setor de contas a receber para esclarecimentos das dúvidas que surgiram durante o processo.

Os procedimentos adotados foram análise documental sintetizada do relatório de contas a receber confrontando com os documentos físicos apresentados, nota-se um montante significativo de títulos com pagamento em atraso a mais de 90 dias.

Os documentos físicos que foram apresentados dificultam o processo de cobrança vez que, fora identificado falha no processo operacional interno no setor de contas a receber desde a abertura de cadastros até o procedimento fim das cobranças dos títulos com pagamento em, conforme demonstrados no quadro 01:

QUADRO 01 - PROCEDIMENTOS DE COBRANÇA ADOTADOS PELA ENTIDADE

PAPEIS DE TRABALHO		SIM	NÃO	EM PARTES
1	Cadastro Completo de Clientes			X
2	Contrato de Prestação de Serviços			X
3	Canhotos de Boletos Assinados (comprovante de entrega de boletos)	X		
4	Cobrança diária de Títulos em atraso		X	
5	Inclusão do Nome do Devedor nos Serviços de Proteção ao Crédito - SPC ou SERASA			X
6	Envio de Carta de Cobrança Extrajudicial		X	
7	Renegociação dos Títulos em Atraso	X		
8	Contrato de Reconhecimento da Dívida Renegociada		X	
9	Protesto		X	
10	Relato à Administração com Relação as Dificuldades Obtidas Durante o Processo de Cobrança	X		

Fonte: Os autores

3.1 RECOMENDAÇÕES

Conforme apresentado no quadro 01, elencamos alguns fatores através de um questionário e dentre eles se destacam os seguintes pontos:

1. *Cadastro Completo de Clientes*: Independente do tamanho da empresa e de seu ramo de atividade, é importante ter um controle de seus clientes e esse controle se obtém através de cadastro de clientes. Em análise juntamente com responsável pelo setor, fora contatado que a carteira de cliente da entidade estudada, em parte encontra-se com cadastros pendente de documentações

que comprovam o vínculo de prestação de serviços que são oferecidos pela entidade, inviabilizando assim um processo de cobrança, por exemplo, por meios extrajudiciais e Judiciais. Recomenda-se que à entidade revise sua carteira de clientes de forma a identificar cadastros incompletos, para que posteriormente seja solicitado as devidas documentação dos clientes pra complemento de seus cadastros junto a entidade.

2. *Contrato de Prestação de Serviço:* O contrato de prestação de serviços é indispensável, por ser um objeto que formaliza o serviço oferecido, além de oferecer garantias reais tanto para o prestador quando para o tomador de serviços. Fora identificado que parte dos clientes que a entidade presta serviços, não tem contrato de prestação de serviço, o contrato de prestação de serviço torna-se um instrumento necessário para comprovação do serviço. Em um processo de cobrança por não ter um documento comprobatório de prestação de serviço pode se tornar dificultosa a comprovação do debito do cliente com a entidade. Diante do observado recomenda-se que a entidade adote o procedimento de emissão de contrato de que comprove a prestação de serviços contábeis.
3. *Canhotos de Boletos assinados (Comprovante de entrega de boletos):* Esse também é um documento comprobatório importante no controle de contas a receber, pois é através desses canhotos assinados é que se pode ter um controle dos recebimentos e também uma forma de reconhecimento por parte do cliente da dívida contraída pela prestação de serviço. Observou-se que a entidade estudada adota o procedimento de recolher as assinaturas nos canhotos dos boletos mediante a entrega dos títulos, esse procedimento como já exposto auxilia o controle dos recebimentos tornado assim eficaz o processo de cobrança. Quando uma entidade não adota esse processo torna-se impossível comprovar que o cliente tenha o devido conhecimento do título.
4. *Cobrança Diária de Títulos em Atraso:* O setor de cobrança deve ser bem estruturado, com colaboradores que tenham autonomia para fazer negociações e descontos nos eventuais juros cobrados, pode manter a cobrança diária em um nível satisfatório, no entanto, a empresa estudada não tem o habito de realizar cobranças diárias, e isso faz com que os devedores se acomodem com o prazo. Nesse caso, recomendasse a adoção do procedimento de cobrança e

acompanhamento diário dos títulos em aberto, afim de identificar o não recebimento desses títulos.

5. *Inclusão do Nome do Devedor nos Serviços de Proteção ao Crédito – SCPC ou SERASA:* Outro ponto que merece destaque é a não inclusão do Nome dos Devedores nos Serviços de Proteção ao Crédito SCPC e SERASA, pois através desses serviços a empresa pode ter um retorno mais breve desses devedores, pois após seu nome entrar para o rol de devedores negativados muitos correm atrás de regularizar essa situação e com isso procuram negociar seus débitos com intuito de terem seus nomes limpos. A entidade poderá adotar não só a inclusão de seus devedores nos serviços de proteção ao crédito, como também levar os títulos em aberto para os cartórios de cobrança de títulos para que os mesmos sejam cobrados de forma extrajudicialmente.
6. *Envio de Carta Extrajudicial:* Essa modalidade de cobrança normalmente é utilizada como um ultimo gargalo entre o cliente devedor, e em análise aos procedimentos adotados pela empresa estudada observou-se a não utilização desse recurso pela mesma, uma Carta Extrajudicial é um documento que tem por objetivo a convidar o cliente de forma amistosa a fazer um acordo juntamente com a empresa, visando assim sanar os débitos evitando futuros processos de Cobrança Judicial. A Carta de Cobrança Extrajudicial, é um documento legal que poderá ser encaminhado ao devedor tanto pelo credor quanto pelo cartório de protesto, desde que seja enviada com AR – Aviso de Recebimento.
7. *Renegociação dos Títulos em atraso:* A empresa estuada adota a renegociação de títulos em atraso isso facilita para o cliente que tem interesse em sanar sua dívida e é bom para a empresa, uma vez que, a renegociação é uma forma de facilitar o pagamento em atraso. No entanto, para que esse procedimento de cobrança se torne eficaz, se faz necessário que a entidade adote os procedimentos de acompanhamento e cobrança diária identificando os títulos passíveis de renegociação.
8. *Contrato de Reconhecimento da Dívida Renegociada:* Conforme destacado no item de nº 7 Renegociação dos Títulos em atraso, a entidade estuda, adota o processo de renegociação dos títulos em aberto, porem não tem o hábito de formalizar essa renegociação através de contrato reconhecimento da dívida renegociada, esse contrato é fundamental em uma renegociação de títulos em

atraso, em que estará mencionado como foi elaborada a renegociação, bem como também novos juros, novos valores e quantidades de parcelas, o contrato celebrado entre as parte para ter validade jurídica deve ser assinado por ambos em duas vias e reconhecido firma em Cartório de Registro Civil.

9. *Protesto*: essa modalidade de cobrança é um ato formal pela qual se prova a inadimplência e o descumprimento de uma obrigação de pagar um título, a empresa estudada, não adota essa, modalidade de cobrança. Recomenda-se à entidade considere a possibilidade de utilizar-se de convenio junto aos cartórios de protesto, afim de facilitar o procedimento de envio de títulos em atraso para protesto sem ônus para o prestador de serviço, nesse caso a entidade estudada.
10. *Relato a Administração com Relação as Dificuldades obtidas durante o processo de cobrança*: A administração de uma entidade deverá ser sempre informada dos processos operacionais tanto interno quanto externos, a empresa estudada conforme destaca a funcionária do setor de contas a receber, tem o hábito de reportar a administração as dificuldades encontradas durante o processo de cobrança, tal procedimento faz com que o gestor tenha total conhecimento sobre o andamento das cobranças e de forma direta agir para a melhorando o processo operacional interno de cobrança, reduzindo o quadro de inadimplência na entidade.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que, com base nas análises e levantamentos de documentos realizados no procedimento de Auditoria Interna focando o processo operacional a entidade estudada, em que nesse estudo foi uma empresa de prestadora de Serviços Contábeis, os benefícios de uma Auditoria Interna no Setor de Contas a receber são inúmeros, bem como um maior conhecimento do processo operacional utilizado no setor, sendo assim possível verificar as falhas existentes nesse processo, além de analisar os pontos negativos que contribuem para o aumento de falhas, erros ou mesmo fraudes desde o processo de cadastramento dos clientes, na confecção de títulos e até mesmo no reconhecimento desses títulos pelos clientes implicando assim em um aumento da inadimplência.

No entanto, é notório que os métodos de controle operacionais internos adotados no setor de contas a receber da entidade estudada apresentam algumas falhas, que poderão dificultar a administração nas tomadas de decisões.

Diante do constatado se faz necessário recomendar alguns procedimentos que poderão ser adotados como medidas preventivas e até mesmo corretivas que, melhorando o processo operacional de controle do setor de contas a receber da entidade estudada, de forma reduzir as deficiências e inadimplências constadas no presente estudo.

Os procedimentos recomendados poderão evitar possíveis erros e fraudes, além de contribuir para melhorar o controle do setor:

Fazer uma revisão de cadastro de todos os clientes, solicitando os documentos necessários para complementação do cadastro, elaboração de um contrato de prestação de serviços contábeis, mencionando a importância do pagamento em dias dos honorários.

Adotar um procedimento de cobrança diária, de forma a lembrar os clientes que existe pendência de pagamento, antes que o título complete 5 (cinco) dias de vencido.

Renegociar com os clientes os títulos em atraso com mais de 60 dias, apresentando uma forma viável de pagamento, registrar essa negociação em contrato de confissão de dívida onde ambos assinam e reconheçam firma das assinaturas, validando a referida renegociação.

Negativação nos órgãos de proteção ao crédito (SPC e SERASA) o nome dos clientes que estão resistentes a uma renegociação dos títulos em atraso.

Dentro do exposto tornasse possível constatar as vantagens significativas com adoção dos procedimentos da Auditoria Operacional Interna no Setor de Contas a Receber da empresa estudada, dentre essas vantagens pode-se destacar a fiscalização tornando o processo de cobrança mais eficaz, segurança e veracidade das informações a cerca dos títulos a receber, demonstrando a real situação do setor, além de contribuir com a entidade na prevenção de erros e fraudes.

Aos próximos interessados a dar continuidade no presente estudo ou para o controle interno, deixa-se como sugestão a elaboração de um manual de cobrança, um cronograma ou que considere a possibilidade de elaborar um método de cobrança e de cadastramento para o Setor de Contas a Receber, para que os

mesmos possam contribuir ainda mais a esse setor que tem grande importância e contribuição para o desenvolvimento e crescimento de qualquer entidade, seja ela de prestação de serviços, vendas no atacado ou no varejo ou até mesmo de distribuição, pois uma carteira de clientes bem elaborada pode significar a saúde de qualquer entidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: **Um Curso Moderno e Completo**. São Paulo: 5ª Ed. Atlas, 1996.

_____. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. São Paulo: 5ª Ed. Atlas, 2009

ATTIE, Willian. **Auditoria Interna**. 3. São Paulo: Atlas, 2009.

BASSO. I. P. **Iniciação à auditoria**. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **PRONUNCIAMENTO TÉCNICO nº 47: Receita de Contrato com Cliente**. 2009. Disponível em: [cfc.org.br/ wp-content/uploads/2016/05/CPC_47_aud.doc](http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/05/CPC_47_aud.doc)>. Acesso em: 06/10/2018

CPCON. **COMITÊ DE PRONUNCIAMENTO CONTÁBEIS**. 2017. Disponível em: <<http://www.acquaglobal.com/cpcon/cpc/pronunciamento-tecnico-cpc-12/>>. Acesso em: 20/09/2018

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil Teoria e Prática**. 2.ed.São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Auditoria Contábil Teoria e Prática**. 4.ed.São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Auditoria Contábil Teoria e Prática**. 5.ed.São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Auditoria Contábil Teoria e Prática**. 10.ed.São Paulo: Atlas, 2016.

ERNEST & YOUNG, Fipecafi. **Manual de normas internacionais de contabilidade IFRS versus normas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2009.

FLICK, U. **Métodos de Pesquisa Introdução a pesquisa qualitativa**. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FUTRELL, Charles M. Vendas. **Fundamentos e Novas Práticas de Gestão**. 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade - **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2003

LEI Nº 5.474, de 18 de julho de 1968. **Dispõe sobre as Duplicatas, e dá outras providências.** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5474.htm acesso em 15/08/2018.

LEI Nº 6404, de 15 de dezembro de 1976. **Lei das S.A.;** Disponível em <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-6404-15-dezembro-1976368447-norma-pl.html> acesso em 13/08/2018.

LINS, L. dos S. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa.** São Paulo: Atlas, 2011.

WHITELEY, R. C. **A empresa totalmente voltada para o cliente: do planejamento à ação.** Rio de Janeiro: Campus, 1992.